

## **A RURALIDADE COLOMBIANA REPRESENTADA NOS SEUS CURRÍCULOS ESTUDO DA ESCOLA RURAL NA COLÔMBIA DURANTE O SÉCULO XX**

Sara Evelin Urrea Quintero

Elizabeth Figueiredo de Sá

O século XX configura-se na América Latina como o momento de emergência das pedagogias ruralistas; é uma época na qual se reconhece como uma região predominantemente rural, mas em procura da modernização. Diversas são as causas que os países latinos tiveram para desenvolver currículos pensados para o campo, desde conter a migração rural-urbana até formar uma classe trabalhadora e produtiva para o setor agrícola, apontando argumentos não só econômicos como naturalistas e vocacionais, onde o sujeito camponês estava destinado a ficar no campo e desenvolver as tarefas próprias deste cenário.

Na Colômbia o processo de uma educação rural foi lentamente desenvolvido. Os primeiros currículos rurais do século ofereciam planos de estudo explicitamente inferiores (enquanto conteúdo) frente aos das cidades. Alguns programas, como no caso da campanha “*Cultura Aldeana*”, visualizam-se com intuito de pensar uma formação cultural para o campo, baseados em imaginários que tomam os camponeses como atrasados e rústicos, mas que não significou nenhum avanço para a escola básica rural.

Somente na metade do século XX as políticas propunham uma igualdade nos planos de estudo, porém não foram garantidas as condições para seu desenvolvimento e não conseguiram gerar, tampouco, nenhuma mudança estrutural nos currículos. No entanto, no marco das transformações latino-americanas, com respeito à educação no campo, começaram a ser criados currículos e propostas metodológicas que atendessem as características e necessidades dos camponeses. Currículos como aquele proposto a partir da Escola Unitária da UNESCO e o currículo da Escuela Nueva, pensada explicitamente para a ruralidade deste país, geraram transformações na maneira como vinha sendo abordada a educação nos cenários camponeses.

Para o país este século esteve atravessado por inúmeros conflitos, que desde sempre tiveram como cenário o rural, setor que tem colocado a maior parte dos mortos e tem pago o mais alto preço social da guerra (deslocamento forçado, pobreza, violência sexual,

desmembramento familiar, entre outras graves problemáticas sociais). Na Colômbia as causas do conflito rural são múltiplas, mas poderia pensar-se numa divisão entre o conflito agrícola e o conflito armado, para uma melhor compreensão. O primeiro refere-se à dívida social histórica do país com respeito à posse da terra e o uso produtivo desta, onde sempre tem sido mais preterido o camponês e privilegiada a elite econômica, e o segundo refere-se ao conflito que vincula atores armados com ou sem bandeira política (guerrilha, paramilitares, militares, narcotraficantes e bandas criminais). Este conflito alimenta-se da ausência e do silêncio do Estado, expressado na perda de governabilidade. A permanência do conflito rural evidencia a pouca importância que tem significado para o país o campo e o processo marginalizador, do qual tem sido vítima historicamente.

No marco destes conflitos é que têm sido geradas as diversas políticas e programas para a educação básica rural, pelo qual se faz necessário compreendê-los como o lugar desde onde se geram as representações do rural que se configuram, segundo Chartier (2002), nas matrizes de práticas e discursos que pretendem impor uma percepção sobre o mundo social.

Cada um dos processos curriculares, apontados anteriormente, respondeu às representações que sobre a ruralidade tenham sido construídas no momento da sua estruturação, a presente pesquisa visou compreender estas representações e suas manifestações através do estudo das leis, decretos e programas propostos para o campo colombiano durante o século XX, os quais se constituem nas bases para a formulação dos seus currículos no nível pré-ativo.

A leitura e a análise destas leis, decretos e programas, ao lado da compreensão das características sociais do país no século XX, permitiu visualizar representações da ruralidade como setor homogêneo (tanto era pensada uma ruralidade, sem levar em conta as múltiplas e diversas ruralidades), estático, pouco importante para o desenvolvimento do país (olhar nomeadamente econômico que sempre beneficiou os grandes produtores e latifundiários, e influenciou as decisões políticas) e incapaz de dar conta de processos formativos que foram além de conhecimentos 'básicos' (categoria muito ambígua e pouco esclarecida nas políticas) ou ruralizantes (especificamente para o desenvolvimento de tarefas agrícolas e a vivência no campo). Porém, a escola constitui-se numa das poucas formas claras da presença do Estado no setor camponês, fator que explica o investimento

que se desenvolve no último quarto de século, momento no qual nasce a Escuela Nueva, configurada como o primeiro programa para a Educação Básica Rural que consegue oferecer escolaridade completa (as cinco séries do ensino elementar no país) e expandir-se pelo território colombiano, baseada por sua vez numa educação explicitamente ruralizante e comprometida com a formação do cidadão "colombiano" (aspecto que evidencia a procura do Estado por fazer algum tipo de presença no setor).

A reflexão teórica e historiográfica foi realizada a partir do conceito de *representação* em Roger Chartier, e a teoria sobre História do Currículo em Ivor Goodson, (1997) que apresenta o currículo como um mecanismo de diferenciação social, no qual se delimitam os conhecimentos que devem ser ensinados para um determinado sujeito e sociedade. Currículo, que segundo Goodson, não é neutral, pelo contrário constitui-se num artefato social e cultural para conseguir determinados objetivos na escolarização. Por isso, estabelecer um currículo ruralizante, em determinado sentido, plantea a perpetuação das ordens, que no caso colombiano se traduz na manutenção das desigualdades sociais.

## **REFERÊNCIAS**

GOODSON, I. F. **A Construção Social do Currículo**. Lisboa: Educa, 1997.

CHARTIER, R. **A história cultural entre práticas e representações**, 2 ed. Rio de Janeiro: Difusão Editorial, 2002. 244 p.